

PLANEJAMENTO

ESTRATÉGICO

2022/2025

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA -
MESTRADO PROFISSIONAL EM
SAÚDE DA FAMÍLIA EM REDE
NACIONAL (PROFSAÚDE)**

Manaus, 2022

SUMÁRIO

MENSAGEM DA VICE-DIRETORA DE ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

APRESENTAÇÃO

1.CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

3. ALINHAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROFSAÚDE (2022 – 2025) COM O PDIE FIOCRUZ (2021 – 2025), IX CONGRESSO INTERNO DA FIOCRUZ (2022 - 2025), O PDI ILM/D/FIOCRUZ AMAZÔNIA (2022-2026), “Projeto Coopera Saúde Coletiva¹” - PROCAD/Amazônia (Edital N. 21/2018), “Projeto Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas” – PDPG/Amazônia Legal (Edital N. 13/2020); DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO DA CAPES E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

4. O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROFSAÚDE

5. ANÁLISE SITUACIONAL (DIAGNÓSTICO)

6. PLANO DE AÇÃO

6.1 DIMENSÕES

6.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

6.3 METAS

¹ Coopera Saúde Coletiva - Projeto de Cooperação Acadêmica entre o Programa de Pós-graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia do Instituto Leônidas & Maria Deane/Fiocruz Amazônia, Programa de Pós-graduação em Saúde e Coletiva da Faculdade Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB) e o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – FSP-USP” - PROCAD/Amazônia (Edital N. 21/2018).

6.4 INDICADORES

7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

8. REFERÊNCIAS

EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA SAÚDE | Ministro | Marcelo Queiroga

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | Presidente | Nísia Trindade Lima

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE - ILMD/Fiocruz Amazônia

Diretora | Adele Schwartz Benzaken

Vice-Diretora de Ensino, Informação e Comunicação | Rosana Cristina Pereira Parente

Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação | Felipe Gomes Naveca (até 03/01/22) |
Stefanie Costa Pinto Lopes (a partir de 04/01/22)

Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional | Carlos Henrique Soares Carvalho

Coordenador do PROFSAÚDE

Julio Cesar Schweickardt

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA EDUCAÇÃO DO INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE PDIE- ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA 2022 – 2025

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação na Área da Saúde Coletiva -
Mestrado Profissional em Saúde da Família - (PROFSAÚDE) do Instituto Leônidas &
Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia

ELABORAÇÃO

Grupo de Trabalho instituído pela Portaria N° 84/2021):

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Severina de Oliveira dos Reis
Stefanie Costa Pinto Lopes
Priscila Ferreira de Aquino
Rodrigo Tobias de Souza Lima
Júlio César Schweickardt

Maria Luiza Garnelo Pereira

REVISÃO:

Edilson de Souza Soares

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Severina de Oliveira dos Reis

Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional para a FIOCRUZ Amazônia
2021-2023 – ILMD – 009 – Fio – 21

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Makesi XXXXXXXX.

Fotos Capa

XXXXXXXXXX.

Formato: XX cm x XX cm Tipologia: Square721 Cn BT e Caxton Lt Bt

Manaus, Amazonas, 2022.

Rua Terezina, 476. Adrianópolis. Manaus - AM. CEP: 69.057-070.

Tel.: +55 (92) 3621-2323.

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborado por: Ycaro Verçosa dos Santos CRB-11 N° 287

**MENSAGEM DA VICE-DIRETORA DE ENSINO, INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO**

Xxxxxxxxxx

MINUTA

APRESENTAÇÃO

O Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) é um Programa de Pós-Graduação na área da Saúde Coletiva, em rede nacional, apresentado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e aprovado em 2016. Atualmente, a Rede PROFSAÚDE é constituída por 22 instituições públicas de ensino superior (IES) e pesquisa localizadas em 17 Unidades da Federação e Distrito Federal, nas cinco regiões do país, lideradas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Recentemente, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior - CAPES tem indicado a necessidade elaboração de um Planejamento Estratégico - PE para nortear o desenvolvimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do país. O PE constitui-se em uma ferramenta fundamental na orientação e direcionamento da atividade dos programas de pós-graduação - PPGs e a sua elaboração ajuda-os a diagnosticar os pontos críticos, formalizar seus objetivos de médio e longo prazo, encontrar metas e indicadores para permitir seu acompanhamento e evolução, além de definir ações com base nos objetivos e metas estabelecidos.

Neste sentido, em 2020, a Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz - VPEIC/Fiocruz elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz - PDIE Fiocruz (2021-2025). Este Plano é embasado nas diretrizes estratégicas pactuadas no VIII Congresso Interno (2017) e explicita objetivos estratégicos comuns para o avanço da política educacional da Fiocruz. Além do PDIE FIOCRUZ (2021-2025) e das Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno da Fiocruz (2022-2025), a elaboração do PE do PROFSAÚDE é norteadada pelas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2021) do Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, **pelo “Projeto Coopera Saúde Coletiva”²** -

² Coopera Saúde Coletiva - Projeto de Cooperação Acadêmica entre o Programa de Pós-graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia do Instituto Leônidas & Maria Deane/Fiocruz Amazônia, Programa de Pós-graduação em Saúde e Coletiva da Faculdade Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB) e o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - FSP-USP” - PROCAD/Am

PROCAD/Amazônia (Edital CAPES N. 21/2018), pelo “Projeto Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas” – PDPG/Amazônia Legal (Edital CAPES N. 13/2020); pelas Dimensões de Avaliação da CAPES e pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS. (ONU, 2015).

Estes instrumentos de planejamento vigentes e norteadores das ações institucionais revelam macro desafios para a Educação e Formação de Recursos Humanos no desenvolvimento estratégico da Instituição, do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Sistema Único de Saúde - SUS.

Entre os desafios, propõem-se o fortalecimento da Política Educacional Institucional de modo a impulsionar a ampliação da oferta educacional a partir do melhoramento da estruturação do ensino com uso de novas tecnologias educacionais, integralidade, internacionalização, assistência estudantil e acolhimento de pessoas de segmentos minoritários nas atividades educacionais.

Desta maneira, o **Plano Estratégico do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PE - PROFSAÚDE)** visa estabelecer o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Curso, o cumprimento de sua missão e seus objetivos estratégicos por meio da proposição de metas e indicadores para verificar o êxito e os entraves a serem superados, de modo a produzir ação em direção às oportunidades atuais e vindouras. Assim, durante o processo de planejamento que originou este PE **PROFSAÚDE**, foram mapeadas ações e pessoas-chaves para a reorganização das capacidades do **PROFSAÚDE**, de modo a perseguir um caminho estratégico que potencialize o alcance de novos resultados voltados para uma visão de futuro promissora.

Coordenação do **PROFSAÚDE**

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

O Mestrado Profissional em Saúde da Família foi criado em 2016 após a Presidência da República editar a Medida Provisória N. 621/2013, posteriormente convertida pelo Congresso Nacional na Lei N. 12.871, de 22 de outubro de 2013 que institui o Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB). Este Curso de Mestrado tem a finalidade de atender à necessidade de formação de profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF)/Atenção Básica (AB) nos diversos municípios brasileiros, preparando-os para atuarem como docentes nas pós-graduações e graduações da área de saúde e como preceptores na **Escola de Saúde da Família (??) - ESF** e nas residências multiprofissionais e médicas, com ênfase naquelas da área de saúde coletiva. Desta atuação espera-se: (a) promover profunda integração ensino-serviço, fortalecendo a rede de serviços do SUS e afirmando o seu papel como campo de práticas formativas, visto que a Constituição Federal de 1988 (art.200 inc.III) e a Lei Orgânica da Saúde N. 8.080/1990 (art.6 inc.III) determinam que o Sistema Único de Saúde é o ordenador da formação dos profissionais da área, e que o Programa Mais Médicos visa ampliar o número de vagas nas escolas médicas; (b) ampliar as vagas de residência médica priorizando regiões de saúde com menor relação de vagas e médicos por habitante; (c) estabelecer novos parâmetros para a formação médica no país e promover, nas regiões prioritárias do SUS, o aperfeiçoamento de médicos na área de atenção básica em saúde, mediante integração ensino-serviço, inclusive por meio de intercâmbio internacional (Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013).

Assim, o PROFSAÚDE está, portanto, em sintonia com os objetivos do Programa Mais Médicos, lançado pelo Governo Federal como parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), e que prevê, entre outros, aperfeiçoar médicos para atuação nas políticas públicas de saúde do País e na organização e funcionamento do SUS.

O Mestrado Profissional em Saúde da Família tem como objetivos do PROFSAÚDE são:

- Formar profissionais de saúde para exercerem atividades de atenção à saúde, docência e preceptoria, produção de conhecimento e gestão em Saúde da Família;
- Fortalecer as atividades educacionais de atenção à saúde, produção do conhecimento e de gestão em Saúde da Família nas diversas regiões do país;
- Articular elementos da educação, atenção, gestão e investigação no aprimoramento da ESF/ABS;
- Estabelecer uma relação integradora entre o serviço, os trabalhadores, os estudantes da área de saúde e os usuários.

O PROFSAÚDE do ILMD/Fiocruz Amazônia conta com 12 docentes dos quais 1 possui Bolsa de Apoio à Pesquisa e todos estão envolvidos com Projetos de Pesquisa associados ao Programa com investimentos da ordem de aproximadamente R\$ 340 mil (Quadro 1).

Quadro 1. Número de docentes e valores dos Projetos de Pesquisa vinculados ao PROFSAÚDE do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Programa (Mestrado – M ou Doutorado – D)	Docentes Participantes	Valor do Financiamento (R\$)	Docentes com Bolsa de Apoio à Pesquisa
Estudo Multicêntrico COVID-19	4	20 mil	1
Gestão do Trabalho e Programa Mais Médicos	2	120 mil	-
Territórios e Redes Vivas na Amazônia	6	200 mil + Projetos dos Pesquisadores	-
TOTAL	12	340 mil + Projetos de Pesquisadore s	1

Fonte: Coordenação do PROFSAÚDE ILMD/Fiocruz Amazônia, Seminário do Ensino, setembro de 2021.

O PROFSAÚDE conta com XX discentes, oriundos dos cursos XXXX, atuando nas secretarias de saúde dos municípios X, Y, Z ...

(descrever os resultados de produção se achar pertinente) ...

Indicadores relativos aos discentes	Número de ingressantes em 2017		% de discentes da turma de 2017, por produto	Número de ingressantes em 2018		% de discentes da turma de 2018, por produto	Número de ingressantes em 2019		% de discentes da turma de 2019 por produto	Número de ingressantes em 2020		% de discentes da turma de 2020 por produto	Total Geral do período 2017/2020
	Número de discentes por tipo de produção	Discentes matriculados (ingressantes) em 2017		Número de discentes	Discentes matriculados em 2018		Número de discentes	Discentes matriculados em 2019		Número de discentes	Discentes matriculados em 2020		
Produção em periódicos	1	4	25%	0	3	0%	0	0	0%	0	6	0%	7,7%
Produção em livros	3	4	75%	0	3	0%	0	0	0%	0	6	0%	23,1%
Apresentação de trabalhos ou resumos em anais	5	4	125%	1	3	33%	0	0	0%	0	6	0%	46,2%
Média de produção por discente por ano de ingresso	7	4	1,75	1	3	0,33	0	0	0,00	0	6	0,00	0,62

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.1 MISSÃO DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

A missão do ILMD/Fiocruz Amazônia é:

“Contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, integrando a pesquisa, a educação e ações de saúde pública”.

2.2 MISSÃO DO PROFSAÚDE

Na busca do alcance da missão Institucional o **Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE)** apresenta como missão:

“Formar profissionais do Sistema Único de Saúde para exercerem atividades de Atenção à Saúde, docência, preceptoria, produção do conhecimento e gestão em Saúde da Família nas diversas regiões do país, respeitando as diversidades territoriais’. **Fonte: FIOCRUZ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PROFSAÚDE (2021)**

2.3 VISÃO DO PROFSAÚDE

Ser um programa de pós-graduação *Stricto sensu* de referência nacional em formação de profissionais qualificados para atuar no Sistema Único de Saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde, na docência e na preceptoria.

Fonte: FIOCRUZ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PROFSAÚDE (2021)

2.4 VALORES

As atitudes, comportamentos e características que configuram a doutrina essencial do **Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE)** são pautados nos valores da Fiocruz e que configuram a doutrina essencial do ILMD/Fiocruz Amazônia. São eles:

✓ **Compromisso institucional com o caráter público e estatal.**

A Fiocruz é uma organização pública e estatal a serviço das necessidades da população brasileira no enfrentamento dos desafios nacionais nos campos da saúde, da ciência e tecnologia e da inovação. Busca garantir a integralidade institucional e a gestão democrática submetida ao controle social, para a otimização e eficácia da utilização dos recursos públicos.

✓ **Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde.**

A Fiocruz busca, continuamente, a qualidade e a excelência nas pesquisas e a apropriação dos seus resultados pela sociedade, com a perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades e iniquidades no Brasil.

✓ **Ética e transparência.**

O compromisso com a ética e a transparência é orientador das ações da Fiocruz e de suas relações com a sociedade.

✓ **Cooperação e integração.**

A Fiocruz busca maximizar a colaboração e a promoção de sinergias entre equipes, áreas e unidades, assegurando a integração de ações e decisões, e construindo redes de

cooperação e parcerias em níveis nacional e internacional.

✓ **Diversidade étnica, de gênero e sociocultural.**

A Fiocruz valoriza a diversidade nas relações com pessoas e instituições, e a diversidade de ações e compromissos com os múltiplos temas e saberes que constroem a saúde. Garante os princípios do respeito às diferenças, da não discriminação e da igualdade social.

✓ **Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores.**

As pessoas são o diferencial da Fiocruz, que se apoia nas competências, desempenho, desenvolvimento, comprometimento e bem-estar para a busca da excelência institucional em diversas dimensões, pautando ações com a sociedade com base no respeito aos direitos de cidadania.

✓ **Qualidade e excelência.**

A Fiocruz busca continuamente melhores resultados, com respeito aos recursos públicos investidos e com gestão responsável.

✓ **Redução das iniquidades.**

A política da Fiocruz tem como foco a redução das profundas iniquidades nas condições de vida e de saúde existentes no Brasil, visando contribuir para a formação de uma nação mais justa e igualitária.

✓ **Compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro.**

A Fiocruz considera essencial o alinhamento das suas atividades e metas às necessidades reais, de médio e longo prazo, de desenvolvimento social da população, com redução das desigualdades e iniquidades sociais.

✓ **Compromisso socioambiental.**

A Fiocruz tem compromisso socioambiental, utilizando mecanismos efetivos de controle de seus atos e assumindo permanente desenvolvimento organizacional, assim como continuada mudança de postura para o maior valor socioambiental.

✓ **Democracia participativa.**

A Fiocruz tem compromisso inabalável com o respeito à democracia, valorizando instâncias representativas e permanentes de consulta e participação dos trabalhadores e da sociedade.

✓ **Democratização do conhecimento.**

A Fiocruz tem o compromisso com a democratização do conhecimento e considera o acesso público à informação um valor estratégico para reforçar as relações entre ciência, saúde e sociedade.

✓ **Educação como processo emancipatório.**

A Fiocruz considera a educação uma dimensão essencial para a cidadania e o pleno exercício democrático, incluindo a redução das desigualdades e iniquidades sociais.

3. ALINHAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROFSAÚDE COM O PDIE FIOCRUZ (2021 – 2025), IX CONGRESSO INTERNO DA FIOCRUZ (2022 - 2025), O PDI ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA (2022-2026), “Projeto Coopera Saúde Coletiva³” - PROCAD/Amazônia (Edital CAPES N. 21/2018), “Projeto Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas” – PDPG/Amazônia Legal (Edital CAPES N. 13/2020); DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO DA CAPES E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O ILMD/Fiocruz Amazônia tem papel fundamental e estratégico na formação de recursos humanos com qualidade, como contribuição para a diminuição das desigualdades intra e interregionais e melhoria das condições de vida das populações Amazônicas. A Política Educacional do ILMD/Fiocruz Amazônia está baseada principalmente na ampliação da oferta educacional, no uso de novas tecnologias educacionais, integralidade, internacionalização, assistência estudantil, acolhimento de pessoas de segmentos minoritários e com necessidades especiais nas atividades educacionais e melhoramento da estruturação do ensino.

Neste contexto, o primeiro documento de referência no processo de construção do **PE do Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE)** é o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz – PDIE 2021-2025 onde estão estabelecidas as **diretrizes que orientam** o fazer educacional da Fiocruz, extraídas de documentos institucionais e pactuações produzidas nos fóruns de debate da educação, abaixo relacionadas.

³ Coopera Saúde Coletiva - Projeto de Cooperação Acadêmica entre o Programa de Pós-graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia do Instituto Leônidas & Maria Deane/Fiocruz Amazônia, Programa de Pós-graduação em Saúde e Coletiva da Faculdade Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB) e o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – FSP-USP” - PROCAD/Amazônia (Edital N. 21/2018).

- ✓ ampliar as ofertas educacionais da Fiocruz, potencializando e criando sinergia entre elas;
- ✓ contribuir para a diminuição das desigualdades regionais em relação à formação de pessoal;
- ✓ atuar na formação dos trabalhadores do SUS, em todos os níveis educacionais, pautada pelas necessidades de saúde da população e garantindo a integração ensino-serviço-comunidade;
- ✓ ampliar o papel da Fiocruz como Escola de Governo na formação para o SUS;
- ✓ construir de forma democrática e participativa uma política de internacionalização da educação;
- ✓ investir em abordagens pedagógicas inovadoras favorecendo a articulação interdisciplinar;
- ✓ fortalecer e ampliar as experiências e práticas de educação a distância, obedecendo a política de acesso aberto;
- ✓ formular uma política institucional de assistência estudantil, mantendo políticas afirmativas e inclusivas e definindo estratégias de acompanhamento e apoio ao estudante cotista,
- ✓ formular uma política de acompanhamento ao egresso;
- ✓ fortalecer a perspectiva dos direitos humanos nas ações educacionais (princípios de igualdade, não discriminação, transparência e participação social, dentre outros).

Neste sentido, este Plano Estratégico do **PROFSAÚDE** priorizou ações de modo a colaborar com o cumprimento das metas propostas pelo ILMD/Fiocruz Amazônia quando da construção do PDIE Fiocruz (2021-2025).

Uma segunda referência foi o PDI 2018-2021 ILMD/Fiocruz Amazônia, especificamente a Política Educacional do Instituto – PE/ILMD Fiocruz Amazônia, que está direcionada para ampliar o papel da Instituição na oferta educacional e potencializar sua sinergia diminuindo a sobreposição de projetos educacionais existentes, inclusive na formação permanente de seu próprio quadro de trabalhadores e do SUS, fortalecendo a reflexão crítica e política para

a transformação da cultura organizacional e da realidade onde a instituição atua.

Neste contexto, a Política de Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia se orientará pelas seguintes diretrizes:

- ✓ Fortalecimento da formação de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a proposição, a análise crítica e implementação de projetos e ações que impactem as estruturas e finalidades do SUS;
- ✓ Implementação de práticas de EAD e Educação Mediada por Tecnologia, potencializando a capacidade de atendimento das necessidades de formação de recursos humanos na Amazônia;
- ✓ Contribuição para a diminuição das desigualdades intrarregionais em relação a formação de pessoal, por meio de ampliação da oferta de ações e estratégias formativas nas regiões menos favorecidas.
- ✓ Promoção de ações que busquem a integração das linhas de pesquisa dos seus Programas de Pós-graduação com os Programas de Pesquisa e Inovação;
- ✓ Estímulo à implementação da política de acesso aberto à informação;
- ✓ Estímulo à internacionalização da educação de acordo com os princípios da diplomacia de saúde, ciência e tecnologia, no âmbito da cooperação Sul-Sul e Norte-Sul, propostos pela Fiocruz.

Assim, o ILMD/Fiocruz Amazônia estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos para sua área de Educação:

- ✓ Fortalecer a formação de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a proposição, a análise crítica e implementação de projetos e ações que impactem as estruturas e finalidades do SUS;
- ✓ Implementar práticas de EAD e Educação Mediada por Tecnologia potencializando a capacidade de atendimento das necessidades de formação de recursos humanos na Amazônia;
- ✓ Contribuir para a diminuição das desigualdades intrarregionais em relação a formação de pessoal, por meio de ampliação da oferta de ações e estratégias formativas nas regiões menos favorecidas.

A cada quatro anos, a Fiocruz realiza novo Congresso Interno para deliberar sobre assuntos estratégicos relacionados ao macroprojeto institucional, o regimento interno e propostas de alteração do estatuto, bem como sobre matérias de importância estratégica para os rumos da instituição.

Em dezembro de 2021, foi realizado o IX Congresso Interno da Fiocruz com o lema “Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: a Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde global”, a partir da análise crítica de cenários, a reflexão e o intenso debate coletivo, têm-se os compromissos da Instituição com a população brasileira.

O **IX Congresso Interno da Fiocruz foi realizado e teve seu Relatório Final aprovado em 31/03/2022**, portanto após a elaboração do PDIE Fiocruz (2021-2025). Assim, ainda em tempo, incorporamos as deliberações do IX Congresso Interno no processo de elaboração do PE do **Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE (2022 – 2025)** de modo a alinhar e potencializar o atingimento das metas estabelecidas pela Fiocruz para o próximo quadriênio.

A partir das teses e diretrizes aprovadas no âmbito do **IX Congresso Interno da Fiocruz (2022 - 2025)** destacamos no quadro a seguir aquelas que demonstram convergência com as ações de Ensino desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia.

Quadro 06 – Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno da Fiocruz (2022 – 2025) que demonstram convergência com as ações de Ensino desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia

TESE	DIRETRIZES		
<p>TESE 1 - A Fiocruz, instituição pública estratégica de Estado para a saúde, mobiliza todo o seu arcabouço material, social e intelectual para um amplo movimento em favor de melhores condições de saúde da população e do Sistema Único de Saúde, SUS, universal, público, equânime e de qualidade. Para isso, amplia permanentemente sua capacidade de desenvolver pesquisa e oferecer serviços e soluções científicas, tecnológicas, educacionais, informacionais, comunicacionais, de forma inclusiva e em processos participativos.</p>	<p>D6. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, crítica e inclusiva, orientada pela participação de distintos atores neste processo, em atendimento às necessidades do SUS e do sistema de CT&I, articulando as iniciativas da instituição, intensificando as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa, valorizando abordagens educacionais e tecnologias inovadoras e sustentáveis, bem como contemplando tecnologias oriundas de culturas tradicionais.</p> <p>D7. Desenvolver estratégias técnico-políticas de cooperação interinstitucional de base territorial, com estados e municípios, vinculadas às ofertas educacionais e de serviços para o SUS, de modo integrado, articulando as competências das unidades/escritórios da Fiocruz às dos parceiros locais.</p>		
<p>TESE 2 - A Fiocruz, ator global em saúde, contribui com seu posicionamento político no cenário internacional para o desenvolvimento de estratégias de cooperação com redes globais de saúde e intersetoriais, com entidades multilaterais e plurilaterais e com sistemas nacionais de saúde, com vistas ao fortalecimento de políticas públicas e ações</p>	<p>D2. Elaborar e implantar uma política institucional de internacionalização de CT&I que favoreça a inserção integrada das ações da Fiocruz nas áreas de</p>	<p>D7. Reforçar o papel da Fiocruz na internacionalização da educação, empreendendo um vigoroso programa de formação, qualificação e</p>	<p>D19. Incorporar na política de educação da Fiocruz projetos pedagógicos que contemplem no processo</p>

<p>sanitárias mundiais inclusivas e equânimes, que permitam respostas de larga escala no enfrentamento de crises globais. Da mesma forma, contribui para o desenvolvimento, incorporação e compartilhamento de inovações científico-tecnológicas em saúde, na perspectiva da cooperação solidária que busca reduzir assimetrias internacionais e promover sociedades sustentáveis. Destaca-se, ainda, sua participação na implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).</p>	<p>educação, pesquisa, assistência, produção, desenvolvimento tecnológico e inovação, priorizando ambientes de densidade científica e tecnológica, com o objetivo de induzir maior avanço da ciência, assim como de desenvolver e incorporar novas tecnologias, infraestruturas e produtos de interesse do SUS. 3. Promover o desenvolvimento estratégico do setor acadêmico e das áreas da ciência e tecnologia; e fomentar processos solidários e interculturais para o desenvolvimento de sistemas de saúde e de CT&I em saúde com países de maior fragilidade econômica e social, respeitando a autodeterminação dos povos e países.</p>	<p>alocação temporária de trabalhadores no exterior, por meio de acordos internacionais, tanto para o desenvolvimento de projetos assistenciais, científicos, tecnológicos e de gestão quanto para a formação em áreas estratégicas, considerando sempre a promoção de equidade (de gênero, raça, etnia, classe social e diversidade funcional) na distribuição de oportunidades.</p>	<p>ensino-aprendizagem a ênfase na Agenda 2030, no papel geopolítico global da saúde, na convergência tecnológica, no complexo econômico-industrial da saúde e nas mudanças no mundo do trabalho e das indústrias</p>
<p>TESE 3 - A Fiocruz amplia seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços, produtos e processos para a sociedade, mediante pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento tecnológico e produção, prospecção, investimentos, articulação dos diferentes componentes da cadeia de inovação e ações de educação, nos campos das ciências biomédicas e sociais, da assistência e serviços em saúde, da vigilância em saúde, do patrimônio cultural, da divulgação e popularização da ciência, da informação e comunicação, visando a uma sociedade sustentável, comprometida com o caráter público e universal do SUS e com a promoção dos direitos humanos.</p>	<p>D4. Ampliar, diversificar e integrar a oferta educacional e a formação técnico-científica em todos os níveis na Fiocruz, de modo a contribuir para o desenvolvimento, a implementação e a qualificação de processos que resultem em novos serviços e produtos para o SUS, para o Sistema Nacional de CT&I e para a sociedade, de maneira inclusiva, equânime e emancipatória.</p>	<p>D11. Promover a integração contínua entre os diferentes níveis e modalidades de formação nas e entre as diferentes unidades da instituição, favorecendo o intercâmbio de discentes e docentes, e incentivando eixos e disciplinas compartilhadas, com especial atenção a temáticas relacionadas às desigualdades e ao enfrentamento das iniquidades sociais.</p>	
	<p>D12. Promover reflexões, debates, produtos, oferta de disciplinas e outras ações educativas sobre relações étnico-raciais e de gênero, iniquidades sociais, acessibilidade e inclusão nos programas de pós-graduação da Fiocruz, nos níveis lato e stricto sensu, oportunizando pesquisas que contemplem populações invisibilizadas e corrigindo condições desiguais na construção do conhecimento.</p>	<p>D17. Implementar políticas institucionais comprometidas com a promoção de educação ambiental crítica, de forma transversal, em todas as atividades educacionais da Fiocruz.</p>	
<p>TESE 4 - A Fiocruz prioriza uma agenda científica estratégica alinhada aos desafios da sociedade e do Sistema Único de Saúde (SUS) e baseada em redes e plataformas sustentadas por moderna infraestrutura,</p>	<p>D2. Investir em redes colaborativas com perspectivas multidisciplinares e interdisciplinares.</p>	<p>D3. Ampliar o conhecimento no campo educacional de modo a introduzir metodologias de ensino-aprendizagem de caráter crítico e emancipatório, baseadas nos princípios do desenho universal e incluindo recursos de tecnologia assistiva. Para isso, novas estratégias e abordagens pedagógicas devem ser estudadas e incorporadas, sempre de forma integrada, em diálogo com as demandas e contextos sociais, e considerando a intersetorialidade e os desafios e oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso.</p>	

<p>tecnologias e modelos inovadores de produção e gestão da ciência e do conhecimento, contribuindo para a redução das desigualdades.</p>	<p>D7. Fomentar o direito universal à internet e o acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, aumentando a aproximação da Fiocruz com diferentes grupos sociais, respeitando seus saberes e culturas.</p>	<p>D17. Aprimorar continuamente os métodos de ensino, a infraestrutura e os meios comunicacionais que permitam a formação científica permanente, principalmente em tempos de emergência em saúde pública, assegurando a qualidade do ensino e priorizando a saúde física e mental de docentes e discentes</p>		
<p>TESE 5 - A Fiocruz, como parte integrante do complexo econômico industrial da saúde (CEIS), está continuamente preparada para dar sustentação ao SUS diante dos novos desafios advindos das transformações epidemiológicas, sociais, ambientais, políticas, econômicas e da CT&I, tendo como base os preceitos da sustentabilidade, da equidade social, da sociobiodiversidade e da dignidade dos povos e comunidades, buscando a soberania nacional do CEIS para reduzir as vulnerabilidades e promover o fortalecimento do SUS.</p>	<p>D9. Identificar necessidades de formação e qualificação profissional para a atualização científica e tecnológica em PD&I, gestão, serviços de saúde e produção, ampliando as políticas de intercâmbio e estágios nacionais e internacionais para toda a comunidade da Fiocruz, incluindo discentes, docentes e trabalhadores nos diversos níveis de ensino, e promovendo estratégias educacionais inclusivas que, com suporte em projetos, observem as necessidades regionais e toda a diversidade.</p>	<p>D13. Desenvolver ações de transformação digital, na perspectiva de ampliação de serviços, pesquisas, assistência, plataformas de ensino, fomento a espaços de simulação e habilidades realísticas, que valorizem a incorporação de tecnologias digitais em saúde em conformidade com os princípios do SUS.</p>	<p>D18. Instituir políticas educacionais que potencializem a pesquisa, a aplicabilidade e a tradução do conhecimento no contexto da atual Revolução Tecnológica em curso e aos desafios do CEIS e do SUS.</p>	
<p>TESE 6 - A Fiocruz contribui ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas e democráticas, em consonância com a interseccionalidade e os direitos humanos, com base em evidências sobre as iniquidades e desigualdades em saúde, ciência e educação, considerando os processos de determinação socioambiental, econômica e cultural, a fim de enfrentar os componentes de adoecimento na atenção às populações vulnerabilizadas. Da mesma forma, organiza a distribuição de seus serviços, produtos e recursos de fomento à pesquisa e desenvolvimento, e fortalece ações intersetoriais e de gestão participativa, valorizando as dimensões de gênero, sexualidades, raça, etnia, diversidade funcional e outras, para o enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação e exclusão.</p>	<p>4. Desenvolver, em cooperação com atores sociais dos territórios e populações em situação de vulnerabilidade, ações de pesquisa, educação, prevenção, atenção e promoção da saúde, comunicação, divulgação científica e popularização da ciência, conservação ambiental, regeneração socioambiental e ecossistêmica, e valorização do patrimônio cultural, para enfrentamento, mitigação e superação das violências e da exclusão social, econômica, comunicacional e digital, e para promoção da acessibilidade, contribuindo para a estruturação de territórios saudáveis e sustentáveis com protagonismo local.</p>	<p>5. Promover, divulgar e expandir estratégias de inclusão na instituição, especialmente para jovens em situação de maior vulnerabilidade, por meio de ações afirmativas em todos os processos seletivos, da promoção da acessibilidade, do incentivo e apoio à permanência na escola e à continuidade na formação e carreira científica, visando à implementação de uma política de apoio aos estudantes que respeite as características culturais e territoriais</p>	<p>6. Fortalecer a perspectiva dos direitos humanos, econômicos, culturais e ambientais, e a solidariedade no cuidado integral em saúde, nas atividades acadêmicas e de pesquisa, assim como na formulação de estratégias para consolidar a abordagem da saúde nas políticas públicas.</p>	<p>9. Expandir a Agenda Jovem Fiocruz e outras políticas institucionais voltadas para crianças, adolescentes e jovens, com ações que promovam a literacia digital, a educação cidadã, a iniciação científica, a diversidade, a formação para o trabalho, emprego e geração de renda, em especial para a população jovem em situação de vulnerabilidade, e contribuam para a mobilização juvenil em defesa do SUS e o enfrentamento das questões de discriminação.</p>
	<p>D12. Estabelecer uma política institucional de apoio aos estudantes que assegure condições de permanência de estudantes de todos os níveis de ensino, em todas as unidades da Fiocruz, com ações</p>	<p>D13. Intensificar a formação e a qualificação docente na Fiocruz, de modo a fortalecer a inclusão e assegurar as condições de permanência de populações vulnerabilizadas.</p>	<p>D14. Apoiar o Coletivo Negro da Fiocruz e outras iniciativas de estudantes da pós-graduação voltadas para a mitigação de</p>	<p>D15. Expandir a reflexão institucional sobre o papel da educação crítica, reflexiva e emancipatória, formal e não formal, no combate às</p>

	afirmativas e pedagógicas que reforcem: a inclusão; a acessibilidade; a visibilidade; a mobilidade; a segurança alimentar; a saúde integral; a moradia estudantil; e o apoio à maternidade/paternidade com ampliação de oportunidades acadêmicas, entre outros.		questões étnico-raciais, de gênero, socioculturais e territoriais, como o Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça e outros comitês que atuem com esse foco na instituição, garantindo sua participação em fóruns e agendas institucionais.	desigualdades em saúde, na participação e na mobilização social diante das questões sanitárias e do SUS, a partir do incentivo à pesquisa neste campo e à inovação pedagógica, de modo a construir evidências e orientações para as políticas públicas, acessíveis a todos.
	D19. Apoiar a produção de conhecimento e informação por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, para que a informação qualificada alcance o maior número de pessoas, de forma mais rápida e geograficamente descentralizada.	D20. Ampliar ações afirmativas para inclusão de pessoas com deficiência, negras, indígenas e LGBTQIA+ nos campi da Fiocruz, no tocante aos contratos de trabalho, à educação, à saúde e à produção de conhecimento, para a valorização da diversidade.	D22. Promover e incentivar a inserção de epistemologias historicamente invisibilizadas e subalternizadas nas bases curriculares e em linhas de pesquisa, visando à produção de conhecimento situado, emancipatório e transformador.	
TESE 7 - A Fiocruz, orientada pelo princípio do trabalho ético, digno, decente e justo e em defesa do serviço público, lida com as transformações contemporâneas do mundo do trabalho, garantindo e incorporando direitos, respeito às diversidades, novas formas e relações de organização do trabalho, e redução das desigualdades, e promovendo a saúde e o bem-estar coletivo e individual.	D7. Promover a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência em ambientes educacionais, laborais e nos produtos audiovisuais, para que tenham pleno direito ao exercício da cidadania, com a implantação de políticas e tecnologias assistivas, o atendimento e acompanhamento de trabalhadoras e trabalhadores, estudantes, usuárias e usuários de serviços da Fiocruz; e o desenvolvimento de iniciativas de formação de profissionais da instituição para o acolhimento dessas pessoas, incluindo a retomada dos fóruns de Integração de Políticas da Fiocruz.	D13. Fomentar estratégias de cuidado e promoção da saúde mental para trabalhadoras, trabalhadores e estudantes, visando à ampliação dos espaços de discussão sobre melhoria nos relacionamentos interpessoais e nos processos de trabalho e ensino, e à manutenção dos espaços de acolhimento do sofrimento psíquico.	D18. Consolidar programa de saúde, atenção, cuidado, prevenção e controle de riscos para trabalhadoras e trabalhadores, bolsistas e estudantes em atividades de campo, considerando a avaliação apropriada da insalubridade e riscos específicos destas atividades.	
TESE 8 - A Fiocruz aperfeiçoa e incorpora inovações em seu modelo de governança e gestão participativa, com valorização do controle social, aprimorando seu processo decisório e buscando um modelo jurídico que lhe garanta autonomia, estabilidade e sustentabilidade institucional, com vistas a maior solidez legal e político-administrativa de seu Estatuto.			D16. Ampliar e formalizar a participação e representação política dos discentes no modelo de gestão democrática da Fiocruz.	
TESE 9 - A Fiocruz trabalha permanentemente com o conceito ampliado de saúde, que ultrapassa sua visão como ausência de doenças e sinônimo de intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados de saúde para todas e todos, considerar sua determinação	D17. Reconhecer integralmente as interconexões entre a saúde humana, animal e de ecossistemas e o planeta-ambiente, biodiversidade e clima, no âmbito da atuação da Fiocruz, por meio de ações integradas de	D19. Garantir a formação e a qualificação dos profissionais da saúde para o desenvolvimento de habilidades e competências que lhes permitam realizar um diagnóstico situacional das condições de vida e de saúde dos grupos sociais	D20. Promover, na formação de profissionais da saúde, a inclusão de projetos político-pedagógicos que superem o reducionismo das competências cognitivas e	

<p>socioambiental e suas relações com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) como importante marco de referência para o trabalho institucional de médio e longo prazos, com reflexos primordiais nas interações internas e externas à instituição, a partir de suas ações nas diversas áreas em que atua.</p>	<p>pesquisa, atenção à saúde, ensino e vigilância, para o enfrentamento das ameaças à saúde pública.</p>	<p>em determinado território, inclusive e sobretudo das populações invisibilizadas, e planejar intervenções em saúde capazes de enfrentar os determinantes do processo saúde-doença, prestar assistência e desenvolver ações educativas estimulando o autocuidado e a emancipação.</p>	<p>biológicas, permitam um olhar ampliado para o conceito de saúde segundo o qual as iniquidades sociais são determinantes do estado de saúde da população, e considerem o contexto comunitário na atenção à saúde, sempre privilegiando uma comunicação horizontal e dialógica.</p>
<p>TESE 10 - A Fiocruz defende a democracia como valor indissociável da saúde, da ciência e da cidadania, e se mantém em diálogo permanente com os diferentes segmentos da sociedade brasileira e internacional, viabilizando o acesso amplo e transparente ao conhecimento que produz e a informações em saúde fundamentais para a mobilização e a reivindicação de direitos, sempre aberta às manifestações e demandas dos vários grupos sociais e à articulação com seus representantes. Para isso, investe nos trabalhadores e trabalhadoras, nos estudantes e em diferentes tecnologias, saberes e processos, ao mesmo tempo que se compromete com a ampliação da participação social, de modo a garantir ações de informação, comunicação e divulgação científica acessíveis, pautadas pela ênfase no interesse público e voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.</p>		<p>D8. Garantir o direito ao conhecimento científico por meio da transparência e da acessibilidade dos produtos e ações da Fiocruz em atividades de gestão, pesquisa, educação, informação, divulgação científica, comunicação e assistência à saúde nas diversas áreas, fomentando o acesso digital aos acervos e coleções institucionais.</p>	

Fonte: Relatório Final do IX Congresso Interno da Fiocruz (2022 – 2025), 2022.

Também foram considerados os compromissos assumidos no âmbito do **“Projeto Coopera Saúde Coletiva⁴”** - PROCAD/Amazônia (Edital CAPES N. 21/2018) e o **“Projeto Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas”** – PDPG/Amazônia Legal (Edital CAPES N. 13/2020), de modo a alinhar e potencializar o atingimento de suas metas.

Outro aspecto considerado são as Dimensões de Avaliação contidas nas orientações dos Processos de Avaliação dos Programa Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC. A CAPES incluiu o planejamento estratégico e a autoavaliação como componentes do processo avaliativo dos programas e tem sinalizado uma

⁴ Coopera Saúde Coletiva - Projeto de Cooperação Acadêmica entre o Programa de Pós-graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia do Instituto Leônidas & Maria Deane/Fiocruz Amazônia, Programa de Pós-graduação em Saúde e Coletiva da Faculdade Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB) e o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – FSP-USP” - PROCAD/Amazônia (Edital N. 21/2018).

crescente valorização desses componentes na avaliação da pós-graduação *Stricto sensu* no país.

No modelo de avaliação vigente, de forma mais específica, esses componentes (planejamento estratégico e a autoavaliação) são analisados nos seguintes quesitos/item:

Programa - 1.3 “Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística”; e **Programa - 1.4** “Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual”.

Além desses itens foram consideradas as cinco dimensões estabelecidas pela CAPES na avaliação em uma perspectiva quadrienal (2021-2024), a saber:

- (1) Formação;
- (2) Pesquisa;
- (3) Inovação e transferência de conhecimento;
- (4) Impacto na sociedade; e
- (5) Internacionalização.

A sustentabilidade pactuada nos acordos internacionais necessita do protagonismo institucional com a realização de ações que potencializem o desenvolvimento local e ajudem o Brasil a alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS (ONU, 2015).

A inclusão dos ODS como estratégia transversal as ações que compõem este Planejamento Estratégico passam a ser uma tendência irreversível em muitas instituições públicas considerando os inúmeros benefícios proporcionados por esse novo modelo. Os ODS abordam 17 temas que devem servir prioritariamente a formulação de políticas públicas até 2030, e são eles:

IMAGEM DOS ODS



Para saber mais sobre os ODS
acesse o QRCode



A incorporação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS (ONU 2015) no planejamento estratégico na Administração Pública torna o ente governamental uma referência de avanço para a sociedade na busca pelo atingimento dos objetivos previstos na Agenda 2030 e se materializa naquilo que se convencionou denominar “pensar globalmente, agir localmente”.

Neste contexto, a Fiocruz integra desde 2021 a Rede Estratégia ODS, uma coalizão de organizações da sociedade civil, do setor privado, de governos locais e da academia com o objetivo de ampliar o debate sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030. Com a adesão, colaborações que já vinham ocorrendo ganham força, e a Fiocruz poderá fazer parte de comissões setoriais, contribuindo com sua experiência em saúde, educação e inovação tecnológica.

No IX Congresso Interno da Fiocruz a Tese 6, em sua Diretriz 8 estabelece:

Fortalecer ações relacionadas ao conhecimento, à conservação *ex situ*, à preservação e à restauração da biodiversidade e do ambiente, para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável, de forma a transcender os aspectos terapêuticos e preventivos de doenças e

agravos, considerando: **os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 da ONU**; a perspectiva da promoção da saúde; a articulação de políticas públicas promotoras de ambientes saudáveis, cidades saudáveis e sustentáveis; seguridade fundiária; qualidade da habitação; acesso ao saneamento básico e à água; e os determinantes sociais da saúde.

Assim, abordar os ODS no Planejamento Estratégico do **PROFSAÚDE** permitirá a atenção e otimização das ações desenvolvidas no processo de modo a promover a sustentabilidade em suas multidimensões como um requisito presente nas pesquisas e preparação dos profissionais de alto nível ali formados.

IX CONGRESSO INTERNO	PDIE FIOCRUZ	PDI ILMD/Fiocruz Amazônia (2018-2021)	CAPES	ODS
-------------------------------------	-------------------------	--	--------------	------------

OBS: fazer figura similar ao PDI ILMD/Fiocruz Amazônia (2018-2021), abaixo

FIGURA ... – ALINHAMENTO DO PE PROFSAÚDE (2022 -2025) COM OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

FIGURA 13 – ALINHAMENTO DO PDI (2018-2021) COM OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO



PDI (2018-2021) ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

De modo geral, podemos afirmar que o alinhamento realizado na elaboração deste Plano Estratégico subsidiou a integração de visões, objetivos estratégicos e Plano de Ação do PROFSAÚDE aqui elaborados.

4. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROFSAÚDE

No processo de preparação do **Planejamento Estratégico do** Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE (2022-2025) foram utilizadas as orientações do Manual de Orientação para Elaboração do Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (ILMD - Fiocruz

Amazônia, 2021). Como o título indica, este roteiro é sugestivo, consiste em uma ferramenta de facilitação, para que cada Programa, com a autonomia que lhe é pertinente, possa seguir as sugestões e adaptá-las ao seu contexto específico e o Planejamento Estratégico 2021/2024 – PROFSAÚDE elaborado pela FIOCRUZ.

O processo do PE - PROFSAÚDE 2022-2025 está fundamentado no modelo PDCA (do inglês PLAN-DO-CHECK and ACT), metodologia em ciclo que possibilita na fase de planejamento (PLAN), a formulação, o processo de concepção e a definição do escopo dos objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação para todo seu horizonte temporal. Na fase de execução (DO), são definidos os métodos a serem empregados e a sua utilização na realização das atividades que estão a eles vinculadas. Na fase de monitoramento e avaliação (CHECK), são analisados os cenários identificando quais ações do PE - PROFSAÚDE 2022-2025 tiveram o impacto esperado e aquelas em que os resultados propostos não foram atingidos. E por fim na fase agir (ACT), são aplicadas ações de intervenção, sempre que necessárias, para correção de rumos como prática natural do ciclo de melhoria contínua.



Para a elaboração do PE - PROFSAÚDE 2022-2025, ou seja, definição das dimensões, objetivos estratégicos, metas e indicadores utilizamos a técnica de SWOT. Para construção da Matriz SWOT, buscamos identificar as condições do ambiente interno e externo (diagnóstico). Ela foi composta por quatro elementos: Strength (forças): fortalezas ou pontos fortes do ambiente

interno de uma organização, que apresentam situação atual favorável em relação a determinado critério de análise; Weakness (fraquezas): os pontos fracos como condições no ambiente interno de uma organização que apresentam situação atual desfavorável em relação a determinado critério de análise. Essas condições podem se relacionar a capacidades, estrutura de apoio à pesquisa, recursos financeiros, desempenho organizacional e alianças estratégicas; Opportunity (oportunidades): variáveis críticas do ambiente externo, de alta importância futura e positiva sobre as atividades e o desempenho de uma organização; e Threats (ameaças): variáveis críticas do ambiente externo, de alta importância futura e negativa sobre as atividades e o desempenho de uma organização, listadas a partir da análise de contexto.



5. ANÁLISE SITUACIONAL (DIAGNÓSTICO)

O diagnóstico do PROFSAÚDE realizado no ILMD/Fiocruz Amazonas foi baseado em dados secundários e dados primários. Os dados secundários foram levantados no Relatório de Gestão (2017-2021) da Vice-Diretoria de Ensino, Comunicação e Informação do ILMD/Fiocruz Amazônia, material apresentado no Seminário Interno do Ensino, realizado em setembro de 2021 e no Planejamento Estratégico 2021/2024 do PROFSAÚDE elaborado pela FIOCRUZ que apresentou o Diagnóstico Estratégico com base na autoavaliação do Programa, conforme transcrito a seguir:

“O Diagnóstico Estratégico do PROFSAÚDE foi elaborado com base na autoavaliação do programa. Processo contínuo de reflexão e construção de conhecimento, a autoavaliação tem função diagnóstica e formativa, visto que se caracteriza como uma ferramenta de acompanhamento e transformação da realidade, oferecendo subsídios para novas ações e aperfeiçoamento contínuo do Programa. O PROFSAÚDE, no decorrer dos quatro anos (2017-2020??), organizou seus processos de autoavaliação com foco na identificação de suas potencialidades e fragilidades e utilizou-se de diferentes fontes para a coleta das informações. Fontes importantes de informação foram os documentos resultantes das reuniões, os encontros e oficinas, locais ou nacionais, organizadas ao longo do curso com docentes, coordenadores, secretários e alunos. Outra fonte foram os instrumentos de avaliação utilizados ao longo do curso. Todos eles foram sistematizados e constituíram base para identificação das potencialidades, dos pontos críticos e cenários esperados. Esses instrumentos são questionários direcionados a cada um dos segmentos, com perguntas abertas e fechadas em que são avaliadas questões acadêmicas e administrativas. Estão disponíveis no Manual do Mestrando e no Manual do Coordenador e Regente, elaborados para orientar, subsidiar e alinhar os processos acadêmicos na Rede PROFSAÚDE. A análise das informações nos subsidiou, ao longo do quadriênio, para redefinição de processos, melhorias e adequações no PROFSAÚDE. Por suas características inovadoras – curso em rede nacional, desenvolvido predominantemente na modalidade à distância – a iniciativa envolve uma complexidade na gestão acadêmica e no acompanhamento pedagógico. Seu sucesso depende, desde sempre, de um acompanhamento continuado e atento, buscando a ampla participação do conjunto de atores.

Compreendemos que essa é uma iniciativa em constante revisão e aperfeiçoamento e reconhecemos a trajetória necessária a ser percorrida para alcançar tal objetivo. A avaliação do curso foi realizada por diversas frentes e pelos diversos atores envolvidos: alunos, coordenadores, docentes e secretários”.

Após a consolidação dos dados secundários eles foram apresentados para validação em Oficina Especifica realizada com o Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico e Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Portaria ILMD/Fiocruz Amazônia N. 84/2021).

Após a compilação, análise e validação pelo Grupo de Trabalho, os dados foram enviados para a Comissão de Planejamento Estratégico do Programa constituída pelo Coordenador, Vice-Coordenador, dois representantes dos professores, dois representantes dos estudantes e um representante administrativo. Cada uma das Comissões de Planejamento Estratégico realizou análise detalhada dos dados secundários e complementou o diagnóstico com dados primários indicados pelos membros da Comissão. O resultado da análise situacional (diagnóstico) do **PROFSAÚDE** foi o seguinte:

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ As pesquisas desenvolvidas pelos docentes têm uma importante vinculação com a inserção social (indígenas, ribeirinhos, parteiras, movimentos sociais). A produção intelectual está associada à essas temáticas. Há uma grande ênfase na produção de livros e capítulos de livro do corpo docente e discente. ✓ As abordagens pedagógicas estão ancoradas nas metodologias ativas, dialogando com a prática dos mestrandos (as). ✓ A oferta em EAD proporciona grande acesso ao curso, possibilitando aos profissionais em serviço a oportunidade de cursá- 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tivemos pouca adesão dos pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia. D1 OB.16 ✓ Recém doutores como docentes, com baixa produção científica. D2 OB.1 ✓ Número reduzido de alunos nos dois primeiros processos seletivos. ✓ Falta de Domínio das tecnologias de EAD por parte dos docentes e discentes. D1 OB.11 – D 1 – OB 6 ✓ Curso pouco valorizado internamente no ILMD/Fiocruz Amazônia. D1 OB.16 ✓ O financiamento é considerado um grande desafio para a sustentabilidade do Programa. ✓ Integração entre os polos – A

<p>lo, sem impor distanciamento das atividades profissionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A rede de ensino é nacional (25 IES), sendo a Fiocruz a Instituição líder - possibilitando o fortalecimento das instituições, a descentralização da formação e a capilarização da iniciativa. ✓ Atuar na formação dos trabalhadores do SUS. O PROFSAÚDE tem o SUS como campo de práticas. Os alunos são dos serviços e das equipes da ESF. ✓ Formação do grupo de pesquisa "Territórios, Modelagens e Práticas em Saúde da Família" 	<p>realização do curso em rede nos desafia a fazer uma gestão do processo descentralizado e ao, mesmo tempo, integrado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Quantidade de conteúdos distribuídos nas disciplinas. D1 OB.16 ✓ A pandemia limitou a realização dos encontros presenciais. ✓ Desistência dos alunos por conta das demandas dos serviços e/ou mudança do local do trabalho.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Inserir	Inserir

Na análise situacional do **PROFSAÚDE** também foram levantados os avanços alcançados com a indicação para os seguintes:

- ✓ **Fazer uma arte**
- ✓ Inserção dos alunos da Turma 3 e docentes do PROFSAÚDE no Projeto do Estudo Multicêntrico
- ✓ Ampliação do número de alunos na Turma 3
- ✓ Publicações de 3 livros do PROFSAÚDE com os Trabalhos de Conclusão do Mestrado (TCM) dos alunos.
- ✓ Familiarização dos docentes com as metodologias de ensino na modalidade Educação a Distância - EAD.
- ✓ Permanência dos discentes no Curso (fase de qualificação)
- ✓ Participação dos discentes, juntamente com os docentes e orientadores, em atividades de pesquisa e eventos.

MINUTA

4. PLANO DE AÇÃO para o quadriênio de (2022 – 2025) – PROFSAÚDE

Com base nos resultados da contextualização do curso e da análise situacional (diagnóstico) do **PROFSAÚDE**, foram definidas as dimensões, os objetivos estratégicos e as metas visando a crescimento e otimização dos indicadores de avaliação do curso na CAPES e consequente melhoria da formação dos recursos.

Na constituição do Plano de Ação, mesmo considerando o alinhamento com o PDIE Fiocruz (2021 – 2025), IX Congresso Interno da Fiocruz, o PDI ILMD/Fiocruz Amazônia (2018 – 2021), as Dimensões de Avaliação da CAPES e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável optou-se, conforme orientação do Manual de Orientação para Elaboração do Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (ILMD – Fiocruz Amazônia, 2021), partir das dimensões assinaladas pela CAPES (**Quadro 08**).

5. **Quadro 08** – Plano de Ação do **PROFSAÚDE** (2022 – 2025)

DIMENSÃO 1: FORMAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (Ob)	META (Me)	INDICADOR (In)
Ob.1 Sensibilizar os gestores municipais do SUS para possibilitar maior tempo de dedicação dos mestrandos ao curso, especialmente na aplicação do aprendizado e no TCM. PE PROFSAÚDE FIOCRUZ (2021 - 2024)	Me1. Agendamento de encontros do Coordenador do Curso com gestores de saúde dos municípios de origem dos discentes para compartilhar a relevância do mestrado localmente e a situação dos discentes.	In1. Número de encontros realizados.
		In2. Número de acordos e cartas de compromissos assinados.
	Me2. Implementação do fluxo entre os gestores municipais com o coordenador de curso no ILMD/Fiocruz Amazônia que fazem parte da Rede para disponibilização de listas de profissionais cursando o mestrado por edição.	In1. Fluxo implementado.

	Me3. Sensibilização de pelo menos 80% dos gestores municipais de saúde.	In1. Nº de Gestores municipais de saúde sensibilizados.
Ob.2. Ampliar a participação de instituições de Ensino e Pesquisa para atuar na formação de recursos humanos na Amazônia junto ao PROFSAÚDE (CONSOLIDA/SEMINÁRIO INTERNO)	Me1. Prospecção de instituições de Ensino e Pesquisa para atuar na formação de recursos humanos na Amazônia junto ao PROFSAÚDE	In1. Número de Instituições de Ensino e Pesquisa interessadas em atuar em parceria com o PROFSAÚDE na formação de recursos humanos.
	Me2. Oferta de disciplinas compartilhadas entre os Programas e Unidades com uso de novas tecnologias educacionais.	In1. Número de disciplinas compartilhadas oferecidas com uso de novas tecnologias educacionais.
Ob.3. Fortalecer a colaboração interinstitucional entre as IES e as Unidades/Fiocruz. PE PROFSAÚDE FIOCRUZ (2021 - 2024)	Me1. Colaboração interinstitucional estabelecida.	In1. Número de docentes com participação em bancas de qualificação e/ou defesa em outros polos.
	Me2. Organização de eventos regionais com o envolvimento de docentes e discentes do PROFSAÚDE.	In1. Número de eventos realizados.
Ob.4. Definir temas estratégicos no âmbito da saúde coletiva para a soberania da Amazônia com escassez de recursos humanos altamente qualificados. CONSOLIDA/ SEMINÁRIO INTERNO	Me1. Realização de eventos com stakeholders para diagnóstico e definição de temas estratégicos onde há carência de recursos humanos qualificados para atuação no âmbito da saúde coletiva para a soberania da Amazônia.	In1. Número de eventos realizados.
	Me2. Oferta de novas turmas exclusivamente para os trabalhadores do SUS no Amazonas. PE PROFSAÚDE FIOCRUZ (2021 - 2024)	In2. Documento Diagnóstico de Temas de Saúde Coletiva Estratégicos com Carência de Recursos Humanos Qualificados na Amazônia, elaborado. In1. N. de turmas ofertadas.
Ob.5. Fortalecer as ações integradoras existentes entre os diferentes níveis e modalidades de educação no ILMD/Fiocruz Amazônia. (OBJ.PACTUADO)	Me1. Cursos ofertados integrando diferentes níveis e modalidades de ensino.	In1. Número de ações integrando diferentes níveis e modalidades de ensino na unidade no período, realizadas.

<p>Ob.6. Implementar ações de educação que viabilizem a capilaridade da formação acadêmica e profissional para as áreas das ciências, tecnologias, inovação em saúde, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade social.</p> <p>(OBJ.PACTUADO)</p>	<p>Me1. Atração de alunos de regiões de maior vulnerabilidade social para formação no PROFSAÚDE.</p>	<p>In1. Número de alunos de regiões em vulnerabilidade social participando do PROFSAÚDE.</p>
<p>Ob.7. Fomentar iniciativas que favoreçam as ações afirmativas visando os princípios da igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade.</p> <p>(OBJ.PACTUADO)</p>	<p>Me1. Políticas afirmativas e inclusivas implementadas no PROFSAÚDE.</p>	<p>In1. Número de editais/chamadas públicas divulgados no PROFSAÚDE contemplando políticas afirmativas e inclusivas no período</p>
<p>Ob.8. Fomentar o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de tecnologias educacionais para atender as demandas do PROFSAÚDE.</p> <p>OBJ.PACTUADO/ SEMINÁRIO INTERNO</p>	<p>Me1. Projetos e ou iniciativas desenvolvidas.</p>	<p>In1. Número de projetos e iniciativas utilizando novas práticas/abordagens pedagógicas e de tecnologias educacionais no período</p>
<p>Ob.9. Aprimorar pedagogicamente os módulos EAD do curso. PE PROFSAÚDE FIOCRUZ (2021 – 2024)</p>	<p>Me1. Oito (8) módulos de EAD revisados.</p>	<p>In1. Número de módulos revisados.</p>
<p>Ob.10. Incentivar projetos inovadores que integrem educação com pesquisa, gestão, serviços e/ou produção, especialmente no atendimento às demandas da área da saúde e segmentos correlatos.</p> <p>(OBJ.PACTUADO)</p>	<p>Me1. Projetos desenvolvidos</p>	<p>In1. Número de projetos inovadores integrando a educação com outras áreas da unidade (pesquisa, gestão, serviços de produção) no período</p>
<p>Ob. 11. Instituir o Processo</p>	<p>Me1. Criação do Comitê de</p>	<p>In1. Comitê instituído</p>

de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do PROFSAÚDE com assessoramento externo. (DIAGNÓSTICO SEMINÁRIO)	Autoavaliação do PROFSAÚDE	
	Me2. Criação da Comissão de Acompanhamento do Processo de Planejamento Estratégico do PROFSAÚDE	In1. Comitê instituído
	Me3. Realização periódica de Autoavaliação do DASPAM	In1. Processo de Autoavaliação realizado
	Me4. Execução do Plano de Ação do Planejamento Estratégico.	In1. Plano de Ação executado.
	Me5. Divulgação dos Resultados da Autoavaliação do PROFSAÚDE na Comunidade	In1. Resultados apresentados no Seminário de Pós-graduação da Instituição.
	Me6. Acompanhamento e Avaliação do Planejamento Estratégico.	In1. Apresentação de Relatório de Acompanhamento e Avaliação no Seminário de Pós-Graduação da Instituição.
Ob. 12. Atuar com base no Processo de Autoavaliação do PROFSAÚDE . (DIAGNÓSTICO SEMINÁRIO)	Me1. Implementação de melhorias a partir dos resultados da Autoavaliação do PROFSAÚDE	In1. Atividades de melhorias inseridas no planejamento do Curso.
		In 2. Obtenção de bom resultado na avaliação quadrienal (2017 – 2020).
		In 3. Oferta de novas turmas.
		In 4. Progressão do Curso para o doutorado.
Ob.13. Organizar e Realizar Encontro de Meio Termo da Proposta de Consolidação do PROFSAÚDE . (CONSOLIDA CAPES).	Me1. Resultados da Autoavaliação do PROFSAÚDE	In1. Realização do Encontro de Meio Termo da Proposta de Consolidação do PROFSAÚDE .
Ob.14. Fortalecer as iniciativas de formação para o exercício da docência nas modalidades presencial, EAD e híbrido. OBJ.PACTUADO/SEMIN	Me1. Cursos de formação para a docência criados/ampliados	In1. Número de iniciativas para a formação em docência no período.
		In2. Número de cursos e iniciativas com

ÁRIO DO ENSINO		certificação para a formação em docência no período.
Ob.15. Implementar a formação dos docentes e dos profissionais das áreas de apoio ao ensino para acolhimento de pessoas com deficiência. (OBJ.PACTUADO)	Me1. Formação dos docentes e dos profissionais das áreas de apoio ao ensino para acolhimento de pessoas com deficiência implementado.	In1. Número de docentes e profissionais das áreas de apoio ao ensino capacitados (com certificação) para acolhimento de pessoas com deficiência no período
Ob.16. Incentivar a adoção de novas práticas/métodos de ensino (metodologias ativas, práticas interdisciplinares e interprofissionais) (OBJ.PACTUADO)	Me1. Novas práticas/métodos de ensino adotadas	In1. Número de atividades com novas práticas ou métodos de ensino incorporados no período
Ob.17. Ampliar os serviços de atenção e assistência aos estudantes do PROFSAÚDE. (OBJ.PACTUADO)	Me1. Serviços desenvolvidos	In1. Número e serviços de atenção e assistência aos estudantes no período.
Ob.18. Monitorar a qualidade da formação discente e nucleação do egresso.	Me1. Aperfeiçoamento do registro da produção discente e egresso.	In1. Ferramenta implementada e em funcionamento para o monitoramento de produtos gerados por discentes e egressos.
	Me2. Acompanhamento do egresso.	In1. Número de campanhas para coleta de informações sobre os egressos e relatórios dos questionários aplicados.
	Me3. Aumento da visibilidade aos produtos técnicos e bibliográficos dos egressos nas páginas institucionais na internet PE PROFSAÚDE FIOCRUZ (2021 – 2024)	In1. 100% das produções dos egressos disponibilizados nas páginas institucionais.
Ob.19. Rever o corpo docente considerando a Matriz Curricular (DIAGNÓSTICO SEMINÁRIO)	Me1. Estabelecimento de critérios de credenciamento e credenciamento de Docentes adequando a Matriz Curricular.	In1. Número de docentes credenciados.
	Me2. Captação de docentes permanentes externos à Fiocruz.	In1. Número de docentes externos à Fiocruz participando no

		Programa.
	Me3. Redução nas desigualdades das funções acadêmicas.	In1. Distribuição equilibrada das funções acadêmicas entre o corpo docente.
Ob.20. Participar da articulação com Ministério da Saúde e Ministério da Educação para avaliar o financiamento de novas turmas. PE PROFSAÚDE FIOCRUZ (2021 - 2024)	Me1. Oferta de duas (2) novas turmas.	In1. Número de turmas ofertadas
	Me2. Estabelecimento de parcerias com Conass e Conasems para identificar oportunidades.	In1. Parcerias firmadas.
DIMENSÃO 2: PESQUISA, INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO		
Ob.1. Estimular a publicação de artigos dos discentes em parceria com docentes. (DIAGNÓSTICO SEMINÁRIO)	Me1. Oferta de oficinas de redação para discentes e docentes com enfoque em revistas da área do PROFSAÚDE com o auxílio de professores do Curso e membros externos.	In1. Número de oficinas ofertadas.
	Me2. Refinamento de estratégias de publicação docente com coautoria discente.	In1. Novas estratégias de publicação em co-autoria docentes/ discentes implementadas.
	Me3: Captação de recursos institucionais ou externos para custeio de taxas de publicação.	In1: Número de produtos publicados revistas no estrato A em acesso aberto.
	Me4. Abertura de Edital e processo de avaliação em fluxo contínuo para fomento de serviços especializados de tradução dos artigos para a língua inglesa.	In1: Número de serviços de tradução de artigos fomentados.
	Me5. Organização, junto a VDEIC, de fluxo para pagamento da publicação de artigos.	In1: Norma com critérios estabelecidos.
	Me6. Oferta de fomento à publicação de docente com co-autoria discente em revistas no estrato A em	In1. Número de artigos fomentados.

	acesso aberto.	
<p>Ob.2. Participar da Consolidação do Grupo de Pesquisa “Territórios, Modelagens e Práticas em Saúde da Família” para promover conhecimentos inovadores e subsidiar ações para o SUS. PE PROFSAÚDE FIOCRUZ (2021 – 2024)</p>	<p>Me1. Desenvolver o estudo multicêntrico “Prevenção e controle da COVID19: Estudo Multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científica pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde”.</p>	<p>In1. Número de dissertações de mestrado defendidas.</p>
		<p>In2. Relatório técnico de pesquisa produzido.</p>
		<p>In3. Produção de materiais de divulgação científica.</p>
		<p>In4. Produção de artigos e capítulos de livros.</p>
<p>Ob.3. Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do projeto discente. (CONSOLIDA CAPES).</p>	<p>Me1. Instituir reuniões periódicas com orientadores/orientados do PROFSAÚDE.</p>	<p>In1. Número de reuniões realizadas.</p>
	<p>Me2. Definição dos docentes tutores dos projetos discentes vigentes.</p>	<p>In1. Número de docentes tutores</p>
	<p>Me3. Prover insumos para execução de projetos de pesquisa das diferentes linhas, dando suporte as teses.</p>	<p>In1. Quantidade de insumos disponibilizados.</p>
<p>Ob.4. Estimular a divulgação e popularização do conhecimento. (CONSOLIDA CAPES).</p>	<p>Me1: Oferta de oficinas de preparação de conteúdo para divulgação e popularização da ciência.</p>	<p>In1: Número de Oficinas realizadas.</p>
<p>DIMENSÃO 3: IMPACTO NA SOCIEDADE</p>		
<p>Ob.1. Ampliar a visibilidade do PROFSAÚDE na sociedade. (CONSOLIDA CAPES). (DIAGNÓSTICO SEMINÁRIO)</p>	<p>Me1: Inserção das informações do PROFSAÚDE no site do ILMD/Fiocruz Amazônia</p>	<p>In1: PROFSAÚDE no site do ILMD/Fiocruz Amazônia.</p>
	<p>Me2: Oferta de oficinas de Divulgação Científica.</p>	<p>In1: Número de oficinas ofertadas.</p>
	<p>Me3: Captação de recursos para divulgação e popularização da ciência.</p>	<p>In1: Número de submissões e aprovações de projetos de divulgação científica</p>

		e popularização da ciência.
	Me4: Participação na organização e realização anual da Semana de Pós-graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia.	In1: Número de Semanas de Pós-graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia realizadas.
	Me5: Dar maior visibilidade aos produtos técnicos e bibliográficos dos egressos nas páginas institucionais na internet. PE PROFSAÚDE FIOCRUZ (2021 – 2024)	In1. 100% das produções dos egressos disponibilizados nas páginas institucionais.
	Me6: Divulgação dos achados dos discentes e egressos nas plataformas digitais ou redes sociais.	In1. Número de publicações nas plataformas digitais/redes sociais;
	Me7: Participação de discentes em atividades na Semana de Ciência & Tecnologia.	In1. Número de discentes participantes destas atividades.
Ob.2. Ampliar a divulgação dos produtos técnicos e científicos no SUS. PE PROFSAÚDE FIOCRUZ (2021 – 2024)	Me1: 100% dos produtos produzidos divulgados para o SUS.	In1. Número de produtos do PROFSAÚDE divulgados nos espaços de divulgação científica do SUS nos territórios.
	Me2. Organização de fluxo da coordenação – COSEMS para divulgação dos produtos.	In1. Fluxo criado.
	Me3. Organização de uma agenda ou um canal de divulgação científica do PROFSAÚDE local com o gestor municipal.	In1. Canal de divulgação criado.
Ob3. Aumentar as atividades de intercâmbio nacional de docentes e discentes. (CONSOLIDA CAPES).	Me1: Abertura de Edital em fluxo contínuo para fomento à Mobilidade Nacional de Discentes.	In1: Número de Editais publicados.
		In2: Número de docentes e discentes

		que realizaram mobilidade em instituições nacionais.
	Me2. Abertura de Edital para fomento à participação em cursos ou eventos nacionais por docentes e discentes.	In1: Número de discentes e docentes participando de cursos ou eventos nacionais ofertados no território nacional.
	Me3: Abertura de Edital em fluxo contínuo para fomento à apresentação de trabalhos em eventos científicos por discentes.	In1. Número de discente participantes de eventos científicos.
Ob4. Ampliar a participação docente no Curso (DIAGNÓSTICO SEMINÁRIO)	Me1. Estímulo a participação docente em projetos com cooperação regional e/ ou nacional.	In1. Número de docentes em projetos.
	Me2. Ampliação das redes de colaboração dos docentes do PROFSAÚDE .	In1. Número de projetos em cooperação.
Ob5. Realizar Encontro de Encerramento do Projeto “Projeto Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas” - PDPG/Amazônia Legal (N. Edital13/2020) (CONSOLIDA CAPES).	Me1: Realização do Encontro.	In1: Evento realizado com a participação de coordenadores, docentes, discentes e técnicos da CAPES.
Ob6. Organizar a Rede Sociotécnica do Programa (CONSOLIDA CAPES).	Me1. Identificação dos diferentes atores sociais para a sua viabilização.	In1. Número de alianças estabelecidas.
DIMENSÃO 4: INTERNACIONALIZAÇÃO		
Ob1. Traduzir a página do Programa PROFSAÚDE para espanhol e inglês adequando o conteúdo para compreensão nesta língua. (CONSOLIDA CAPES).	Me1: Criação e tradução da página do PROFSAÚDE para espanhol e inglês.	In1: Página criada e traduzida para inglês e espanhol.

<p>Ob2. Ampliar a participação de discentes estrangeiros no PROFSAÚDE. (CONSOLIDA CAPES).</p>	<p>Me1: Abertura de Editais específicos para ingresso de estudantes estrangeiros no PROFSAÚDE</p>	<p>In1: Número de estudantes estrangeiros matriculados.</p>
	<p>Me2: Oferta de disciplinas em inglês.</p>	<p>In1: Número de disciplinas ofertadas em inglês.</p>
	<p>Me3: Captação de bolsas para estudantes estrangeiros.</p>	<p>In1: Número de bolsas implementadas a estrangeiros.</p>
<p>Ob3. Expandir as atividades de intercâmbio internacional de docentes e discentes. (OBJ.PACTUADO)</p>	<p>Me1: Fomento à mobilidade acadêmica, realização de cursos ou participação em eventos internacionais por docentes e discentes.</p>	<p>In1: Número de docentes e discentes que realizaram mobilidade, cursos ou participaram de eventos internacionais.</p>
	<p>Me2. Expansão da oferta de cursos de curta duração com professores internacionais.</p>	<p>In1: Número de cursos com professores internacionais ofertados.</p>
<p>Ob4. Ampliar a cooperação com instituições estrangeiras. (CONSOLIDA CAPES).</p>	<p>Me1: Aumento da coautoria de artigos com colaboradores estrangeiros.</p>	<p>In1: Número de artigos em coautoria com pesquisadores de instituições estrangeiras.</p>
	<p>Me2: Desenvolvimento de estratégias para captação de recursos internacionais.</p>	<p>In1: Oferta de oficina para redação de projetos para agências internacionais e/ou número de submissões de projetos.</p>
	<p>Me3: Prospecção e estabelecimento de convênios com instituições internacionais para desenvolvimento de pesquisa, realização de intercâmbio e formação de recursos humanos.</p>	<p>In1: Reuniões estratégicas com gestores de instituições internacionais visando desenvolvimento de</p>

		cooperação internacional.
	Me4: Prospecção e captação de recursos para mobilidade internacional e participação em eventos internacionais.	In1: Volume de recursos captados.
Ob5: Aperfeiçoar a estrutura acadêmica e de assistência para o atendimento aos alunos estrangeiros. (OBJ.PACTUADO)	Me1: Estrutura acadêmica e de assistência aprimorada.	In1: Número de iniciativas para a melhoria da estrutura acadêmica e de assistência ao aluno estrangeiro.

Fonte: Comissão de Planejamento Estratégico do PROFSAÚDE, 2022.

7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para a implantação e acompanhamento do Plano de Ação que envolvem os objetivos estratégicos e metas a serem alcançadas serão reunidos todos os atores do PROFSAÚDE para a apresentação do Plano em detalhes, visando:

- (a) fortalecer as ações para se alcançar o planejado;
- (b) promover o alinhamento com a realidade (contexto);
- (c) motivar e articular os principais envolvidos em todos os contextos de atuação do Programa.

No exercício inicial de identificar esses atores foi possível identificar como potenciais atores: (1) Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (CAPES); (2) Vice Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC/Fiocruz); (3) Coordenação Geral de Educação da Fiocruz (CGE/Fiocruz); (4) Vice Direção de Educação, Informação e Comunicação (VDEIC-ILMD/Fiocruz Amazônia); (5) Coordenação do PROFSAÚDE; (6) Colegiado do PROFSAÚDE; (7) Câmara Técnica de Ensino, Informação e Comunicação (CTEIC/Fiocruz Amazônia); e o Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia, corpo docente, corpo discente e serviço de apoio ao ensino.

Com base no Plano de Ação, será criada uma Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PE PROFSAÚDE (2022 – 2025). Esta Comissão deverá ser composta pelos atores do PPG, portanto, ao menos um membro da Coordenação do PPG, um docente, um discente, um membro do serviço de apoio ao ensino e um membro externo ao Programa.

Os atores envolvidos nesse planejamento estratégico de forma direta ou indireta serão estimulados a contribuir e influenciar favoravelmente para o êxito das atividades propostas no PE PROFSAÚDE (2022 – 2025).

Para subsidiar o acompanhamento e avaliação, haverá coleta de material diagnóstico em dois momentos: i. em janeiro de cada ano será aplicado questionário de auto-avaliação de discentes e docentes. Este prazo foi escolhido pois antecede a alimentação do Coleta CAPES e capta discentes finalistas, uma vez que usualmente eles integralizam no prazo máximo, ou seja, fevereiro de cada ano; ii. O momento de relatório gerado do Coleta Capes será utilizado como um dos instrumentos para o diagnóstico situacional e, portanto, a avaliação de atingimento das metas do PE

PROFSAÚDE (2022 – 2025) será realizada anualmente em até 60 dias após a entrega do Coleta CAPES.

O PE **PROFSAÚDE (2022 – 2025)** poderá ser revisto a qualquer momento pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação e deverá ser apresentado e aprovado pelo Colegiado do Programa.

No que se refere a estrutura apoio, contaremos com os profissionais da área de gestão do Programa e do ILMD/Fiocruz Amazônia para a parte de coleta de dados e construção dos indicadores. A Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PE **PROFSAÚDE (2022 – 2025)** se encarregará da análise dos indicadores e verificação de alcance das metas.

A comunicação dos resultados do processo Acompanhamento e Avaliação do Planejamento Estratégico compreenderá elaboração de relatório escrito que será compartilhado com a VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, com os docentes e discentes e disponibilizado na página do Programa (transparência). De forma oral, será apresentado ao Colegiado e poderá ser apresentado à Câmara Técnica de Ensino, Informação e Comunicação do ILMD/Fiocruz Amazônia.

8. REFERÊNCIAS

1. ABRASCO/FIOCRUZ. Coordenação Nacional do PROFSAÚDE. Planejamento Estratégico 2021/2024.
2. CONSOLIDA/CAPES. [Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação \(PDPG\) na Amazônia Legal \(Edital 13/2020\)](#).
3. ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 – 2021, Manaus, 2018.
4. ILMD/ FIOCRUZ AMAZÔNIA. Manual de Orientação para Elaboração do Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do ILMD/Fiocruz Amazônia. Manaus, 2022.
5. FIOCRUZ. Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz: PDIE- Fiocruz 2021-2025.
7. FIOCRUZ. Relatório Final do IX Congresso Interno da Fiocruz. Aprovado em 11/03/2022 – CD Fiocruz, 2022.
8. SCHWEICKARDT, J. C. Seminário do Ensino da VDEIC/ILMD/Fiocruz Amazônia. Manaus, 2021.

FALTAM OS PROJETOS